

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Peixes. A boa notícia é que, se olharmos para a História do mundo com olhos imparciais, apesar de essa se pautar pelas campanhas militares e o poderio econômico, de tempos em tempos surgem personagens em diversos lugares e povos que brindam com mensagens revolucionárias a respeito da vida e de como nos relacionarmos mutuamente, e também com o reino das hierarquias espirituais, que é uma realidade na qual confiamos, mas no dia a dia preferimos acreditar que haja coisas mais importantes. A boa notícia, então, é que quando o mundo entra em períodos de crises absurdas, promovidas por bufões assustados que desconhecem a generosidade, isso acontece porque a hierarquia dos seres espirituais se aproxima mais de nós, porque é quando sofremos mais que nos lembramos de apelar para o mundo superior.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Procure não se obrigar a entender tudo que anda acontecendo, porque a vida surgiu indômita, como sempre, se manifestando com todos os mistérios ao mesmo tempo. A melhor atitude para este momento é a entrega confiante.

TOURO
21/04 a 20/05

As articulações sociais se tornaram mais complexas do que o habitual, e isso considerando que lidar com gente é, desde sempre, algo bem complicado. É que o mundo anda como anda, e as pessoas também se desesperam.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Não importam os erros que você tenha cometido, é certeza que as confusões geradas podem ser consertadas, mas para isso é necessário que você não estacione nas emoções perturbadas, e que siga em frente com o que puder.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Viver é uma grande aventura, e como em todo empreendimento desse porte, nem sempre tudo dá certo, há momentos em que a aventura se transforma num labirinto de horrores. Porém, mesmo assim, a vida continua.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nada será como antes, nunca mais, porém, se isso provoca angústia em sua alma, só é assim porque ainda você não conseguiu perceber que há males que vêm por bem. A vida nos protege, às vezes, de um jeito que parece castigo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A complexidade dos relacionamentos sociais não é algo de que você deva fugir, ao contrário, porque ainda que haja pessoas com que você não simpatiza por aí, mesmo assim vale a pena mergulhar nessa complexidade.

LIBRA
23/09 a 22/10

Para você não se distrair com o que pareça encantador, mas sem resultado prático, procure selecionar com discernimento as questões que brindem com progresso real. Está tudo misturado, mas o discernimento ajuda.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ter brilho e encantar as pessoas é uma experiência que brinda com regozijo. Agora, para que serviria essa experiência é outro papo, porque, com certeza, não se trata apenas de você obter prazer com o encantamento.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você está passando por uma época de transição entre duas realidades bastante diferentes entre si, uma que está sendo deixada para trás, e outra que ainda não está muito bem definida. A transição é um vazio.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que fica difícil você diferenciar as que realmente valem algo das que parecem encantadoras, mas ocultam encanções por trás do brilho com que se mostram.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

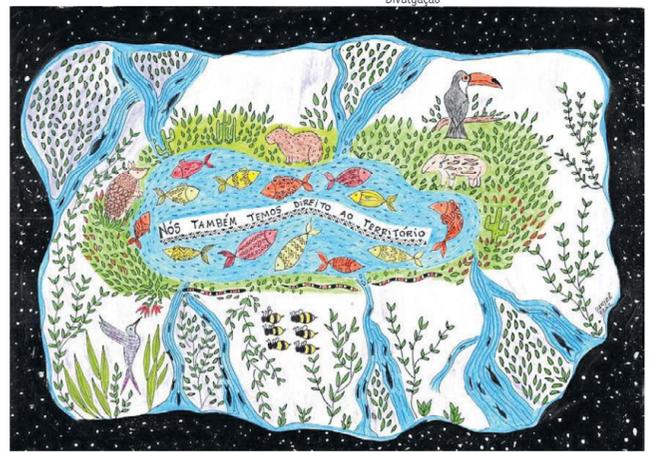
Cada pessoa tenta defender seus interesses particulares, e isso é algo legítimo, cada um deve cuidar de si. Porém, se não houver mínimo aceno para também cuidar o que seja comum a todas as pessoas, aí a coisa degringola.

PEIXES
20/02 a 20/03

Pretender, todo mundo pretende algo, mas se atrever a tomar as devidas iniciativas para se aproximar das pretensões, isso não é algo que todo mundo faça. Seja original, além de pretender, tome as iniciativas.

ARTES VISUAIS

Divulgação



Obra de exposição em cartaz no Memorial dos Povos Indígenas

Memorial indígena

» ANA CAROLINA ALVES*

Memorial dos Povos Indígenas está apresentando duas mostras temporárias que celebram a diversidade cultural e a riqueza artística dos povos originários do Brasil.

A exposição Imenu: Arte Visual Kaxuyana e Tiryó, idealizada pela artista indígena Bárbara Rehkayie Kaxuyana, traz 30 pinturas de grafismo e desenhos tradicionais dos povos Kaxuyana e Tiryó, habitantes das terras no Parque do Tumucumaque, norte do Estado do Pará, próximo à fronteira com o Suriname. Feitas em tecidos de algodão cru com tintas de tecido, as obras representam uma conexão entre o passado e o presente, destacando a centralidade da cultura Kaxuyana e Tiryó na identidade e na resistência dos povos originários. Foram criadas em uma oficina realizada na aldeia Santo Antônio, onde jovens e anciãos compartilham histórias, saberes e técnicas ancestrais.

Sua inspiração de fortalecer a cultura indígena veio muito nova: “Desde muito pequena, acompanho a trajetória da minha mãe, que é uma importante liderança para nosso povo, e, sempre repassou, e repassa, nossa cultura, história, força e luta”.

Já a segunda exposição do Memorial, Sarã, ábakoháy ~ug hãhãw: Raízes, Memórias e Território, é assinada por Uakyre Pankararu Braz, e reúne 20 obras que refletem a espiritualidade, memórias e a relação com o território dos povos Pankararu e Pataxó, da Aldeia Cinta Vermelha Jundiba, em Minas Gerais. As ilustrações, criadas com lápis de cor, giz

de cera, canetinhas e tinta guache carregam referências das mulheres indígenas, guardiãs da sabedoria ancestral, e convidam o público a explorar uma visão autêntica e profunda da conexão com o sagrado e o mundo natural. O título do conjunto de obras, em língua pataxó, remete a raízes e territórios, elementos centrais na luta e identidade de seus povos.

A artista Uakyre Pankararu comenta: “Nossa arte retrata nossa visão de mundo única, e abrir esse espaço faz com que as pessoas conheçam as várias formas de comunicação dos povos indígenas e contribui para a valorização e respeito do nosso modo de pensar”.

As mostras fazem parte do edital de incentivo promovido pela gestão do projeto educativo da ONG Amigos da vida, com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, e contribui para um espaço de diálogo e protagonismo indígena.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Franciso

IMENU: ARTE VISUAL KAXUYANA E TIRIYÓ E SARÃ, ÁBAKOHÁY ~UG HÃHÃW: RAÍZES, MEMÓRIAS E TERRITÓRIO

De terça a domingo, de 9h às 17h, até 23 de março. Memorial dos Povos Indígenas - Zona Cívico-Administrativa, em frente ao Memorial JK. Entrada gratuita.

CRUZADAS

Conjunto de trajes de um espetáculo	Detentora de poder político no Maranhão	Torneio anual de vôlei masculino	Circunda o corpo físico (Espir.)	Identificação do usuário do PC	Gênero de "Star Wars" (Cin.)
Tanque típico de regiões vinícolas			Mágica em inglês O Príncipe Submarino		Aditivo do sal caseiro (símbolo)
		Ave insetívora que nidifica em grupo		Pedido do cliente nos pagamentos à vista	(?) de Lerna, monstro mitológico
Única capital na costa do Pacífico		Foco dos planos do sonhador			
		Ceifa (?) pés: ápode		Objeto de estudo de egiptólogos	O tempo passado
					Rosamaria Murtinho, atriz paraense
O mais populoso dos continentes		Conteúdo da garrafa vazia Borrifo		Age como o cônjuge infiel	
			Órgão-alvo da ação de diuréticos O menor número de três Algarismos		A mais famosa praia potiguar
			Iguaria feita com batata amassada		Pablo Neruda, poeta chileno
Porta-(?), compartimento do carro	Fase da metamorfose (Zool.)			Saída, em inglês	
			Peça do vestuário próprio para o frio		Papel de atores de meia-idade
Raiva, em inglês	Pudor; modéstia Reflexão sonora				Sensação de entorpecimento (gíria)
Banda britânica de rock progressivo			Animal cobijado por Lisa Simpson (TV) Samuel Rosa, cantor e compositor		
Cabelos brancos			Olivier Toni, regente paulista	"Nacional", em PNB (Econ.)	Significa "certo" na correção da prova
A oração que se coloca do lado de outra, sem desempenhar função sintática (Gram.)					

BANCO 4/exit — lima — pipa — sega 5/anger — lagar — magic. 8/asperção. 45

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	T							P
S	A	O	G	O	N	C	A	L
I	R	U	G	E	D	A	R	
S	A	N	E	A	M	E	N	T
A	T	A	O	R	C	E	A	R
E	C	R	O	B	O	T	O	
M	S	A	O	S	P	U	C	
C	A	B	O	E	I	U	F	A
D	E	B	U	T	A	N	T	E
E	N	R	R	A	E	A		
A	T	I	R	A	O	N		
C	L	O	R	O	P	L	A	S
E	S	O	S	I	R			
R	E	V	A	S	L	I	M	
T	R	I	N	C	H	E	I	R
C	A	I	R	O	T	A	O	R

SUDOKU DE ONTEM

9	2	7	8	3	6	1	4	5
6	8	3	5	1	4	7	9	2
1	4	5	9	2	7	6	8	3
3	1	4	7	9	8	5	2	6
8	6	2	1	5	3	9	7	4
7	5	9	4	6	2	8	3	1
2	7	1	3	8	5	4	6	9
4	9	6	2	7	1	3	5	8
5	3	8	6	4	9	2	1	7

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

VII

A poesia é uma caixa cheia de pregos enferrujados protegida pela pele de um tomate.

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		5		1				
2			4		9	6		
6	3	4		5			2	
3							5	
		7			5			2
						7	9	
			2			9		1
4		3						7
		2			4		3	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net